

## INFLUÊNCIA DO SEXO NO DESEMPENHO DO PEIXE MATO GROSSO

### (*Hyphessobrycon eques*)

<sup>1</sup> BATISTA, T. (thainarasilvab@hotmail.com); <sup>2</sup> DORNA, M. (mayqueli\_ldorna@hotmail.com); <sup>3</sup> PASSOS, F. S. (fabyanepassos\_408@yahoo.com.br); <sup>4</sup> HAYD, L. (lilihayd@gmail.com)

<sup>1</sup> Aluna do curso de Zootecnia-UEMS; <sup>2</sup> Aluna do curso de Zootecnia-UEMS; <sup>3</sup> Aluna do curso de Engenharia Florestal-UEMS <sup>4</sup> Professora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana.

O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Aquidauana, no Laboratório de Carcinologia, Carcinicultura e Ornamentais do Cerrado e Pantanal (CARCIPANTA), e objetivou avaliar a influência do sexo no desempenho do peixe Mato Grosso (*Hyphessobrycon eques*), durante 60 dias. Foram utilizados 72 animais previamente sexados, oriundos da Lagoa Comprida (20°27'35"S 5°46'21"W) localizada em Aquidauana, com peso médio inicial de  $0,320 \pm 0,053g$  e comprimento médio de  $30,03 \pm 1,44$  mm para fêmeas e os machos com peso médio inicial de  $0,307 \pm 0,051g$  e comprimento médio de  $29,66 \pm 1,20$  mm. O experimento foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos, sendo: T1: fêmeas separadas de machos; T2: machos separados de fêmeas, T3: fêmeas e machos juntos e T4: controle – sem animais, com 4 repetições, alojados em aquários de 20 litros, num total de 6 peixes por aquário. O peso e comprimento médio final foi de  $0,305 \pm 0,037g$  e  $31,54 \pm 0,41mm$  para fêmeas, para os machos o peso e comprimento médio final, foi de  $0,296 \pm 0,42g$  e  $31,07 \pm 1,33mm$ , valores inferiores aos iniciais, fato este que pode estar relacionado ao estresse e o comportamento territorialista que a espécie apresenta, sendo observado comportamentos como ataque e perseguição resultando na perda da cauda em todos os tratamentos, conseqüentemente de peso e comprimento. No Tratamento 1 a mortalidade foi total e significativa, quando relacionada aos demais tratamentos com sobrevivência de 6,67% no cultivo de machos, 20% para fêmeas e 33,33% para machos no cultivo de machos e fêmeas. O territorialismo é o principal comportamento descrito para a espécie, e desencadeia comportamentos agonístico não relatados, e observados para outras espécies da família Characidae. Os dados obtidos indicam que os animais estavam sobre estresse devido aos comportamentos descritos para a espécie, como disputa pelo alimento e condições de cultivo antagônicas as do habitat natural.

**Palavra-chave:** Aquicultura, Biometria, Comportamento, Peixes Ornamentais.

**Agradecimentos:** Ao CNPq pela bolsa concedida.